

# TUBARÕES E RAIAS: PRECISAMOS DELES VIVOS!



DECLARAÇÃO DA INDÚSTRIA DO MERGULHO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VIDA DE TUBARÕES E RAIAS PARA A GERAÇÃO DE RENDA NAS COMUNIDADES LITORÂNEAS





Para dar suporte a ONG **DIVERS FOR SHARKS** digitalize o qr code ou acesse o nosso site <https://diversforsharks.com.br/> e venha fazer parte do nosso time!



**A Divers for Sharks** é uma união global de mais de 15.000 empreendimentos voltados para o turismo, onde mergulhadores profissionais e recreativos estão preocupados com a preservação de tubarões e raias para a proteção de empregos e rendimentos gerados através da observação de tubarões e raias e pelo papel que esses animais desempenham na manutenção de um ecossistema marinho saudável.

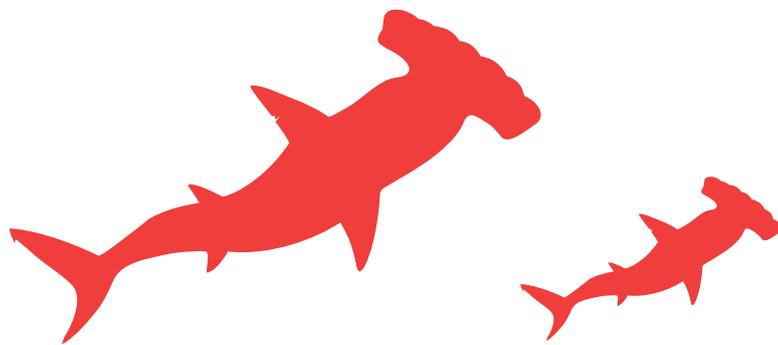
[www.facebook.com/diversforsharks](http://www.facebook.com/diversforsharks)

[www.diversforsharks.com.br](http://www.diversforsharks.com.br)

Texto: José Truda Palazzo, Jr., Paulo Guilherme Alves Cavalcanti, e Raquel Rossa.

Foto da Capa por Michelle Westmorland: tubarões martelos em Galapagos, mergulho em M/V Galapagos Sky.

Março 2013 © Divers for Sharks



**Tubarões e Raias** são globalmente ameaçados pela pesca predatória e, em particular, pelo comércio internacional de barbatanas\* de tubarões e o tráfico de brânquias das raias manta, para abastecer negócios que não são essenciais e **muito menos sustentáveis**.

Estima-se que mais de 100 milhões de tubarões e um número não especificado de raias estão sendo mortos para essas práticas supérfluas todo ano, e espécies como tubarão-martelo, tubarão-galha-branca e raia manta estão sendo exterminados numa escala alarmante.

Em contra partida, o mergulho proporciona uma oportunidade para gerar empregos e renda - especialmente em países em desenvolvimento - com a proteção desses fascinantes e vulneráveis animais.

Porém, a matança de tubarões e raias estão matando nossos negócios em diversos países ou reduzindo o potencial lucro ao destruir a maior atração e alterando o ambiente marítimo de forma nociva e irreversível.

Nós esperamos que os interesses da indústria do turismo de mergulho e das milhões de pessoas que dependem disso, seja levada em conta por aqueles que tomam as decisões públicas em relação aos tubarões.

Esses animais precisam de proteção AGORA e fazendo isto, asseguramos o sustento das nossas famílias que dependem da presença deles nos nossos oceanos compartilhados para continuar mantendo a vida sustentável. O tempo para agir na proteção de tubarões, raias e da indústria de mergulho é AGORA.

**José Truda Palazzo, Jr.**

Instrutor: PADI -Mergulhador , Avançado #0703090856

**Paulo Guilherme Alves Cavalcanti**

Instrutor: SSI Platinum Pro 5000 Dive

**Coordenadores, Divers for Sharks.**

\* Chamadas de nadadeiras no ramo científico.



“Assistir o comportamento dos tubarões e das raias em seu ambiente natural, é muito mais prazeroso do que comê-los. Nessa linha de pensamento eu espero ver mais proteção para essas espécies únicas!”

**Claudio “Bodão” Soares, PADI Instrutor em Águas Claras Mergulho, Fernando de Noronha, Brasil.**



“Tubarões, raias, tartarugas marinhas e golfinhos, são espécies com grande valor turístico e pouco valor nutricional. Turistas de todo o mundo vem para o meu país para ver essas espécies, e isso nos traz um grande mercado de trabalho. Essas espécies marinhas são um tesouro nacional, e nós devemos dobrar os esforços para proteger e conservá-los como recursos marinhos em ordem de salvar a vida da nossa comunidade.”

**Carlos Macuacua, primeiro mergulhador Moçambicano, Instrutor e Diretor Executivo da Bitonga Divers, associação dos mergulhadores nativos profissionais, Inhambane, Moçambique.**



## **Tubarões e Raias: componentes essenciais para os nossos oceanos.**

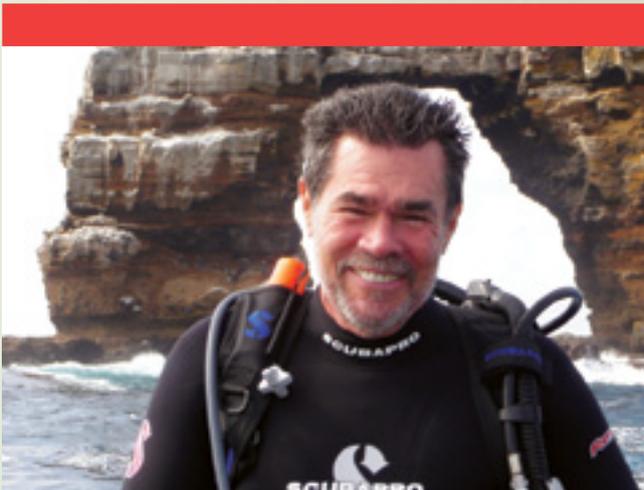
Os tubarões tem estado nos oceanos pelas centenas de milhões de anos, e tem se tornado essenciais para manter a saúde dos ecossistemas marinhos. Pesquisas científicas têm provado que são, sem dúvida, os maiores predadores e são a chave do complexo funcionamento da cadeia alimentar, permitindo a contínua existência de ambientes que vão dos recifes de corais aos prados de ervas marinhas.

Nas últimas décadas, tubarões estão se tornando cada vez mais ameaçados de extinção por conta da pesca predatória.

Nos anos mais recentes, o tráfico de barbatanas, destinadas desnecessariamente para a produção de “Sopas de barbatana de Tubarão”, vem diminuindo ainda mais os números desses animais, sendo que a função é meramente por status.

A chave principal do ecossistema marinho está sendo destruída por conta de um sabor duvidoso sem nenhuma função nutricional.

Similarmente, as Raias Mantas tem tido um declínio em suas populações por suas brânquias, que não possuem provas de valor medicinal, mas são traficadas para o mercado com a categoria de “remédio tradicional” - sendo que não são reconhecidas como um atual elemento Tradicional da Medicina Chinesa.



“Eu tenho sido empregado integralmente pela Indústria Recreativa de Turismo de Mergulho desde Setembro de 1968. Durante esse tempo eu presenciei um declínio ameaçador em diversas espécies marinhas - a espécie que foi mais onde a diminuição foi mais significativa foi a da população de tubarões ao redor do mundo.

E agora como resultado, essa escassez de tubarões está aumentando a demanda do comércio de barbatanas por Raias Mantas para suprir o declínio da disponibilidade, tão como o uso das Brânquias das Raias Mantas na Medicina Chinesa.

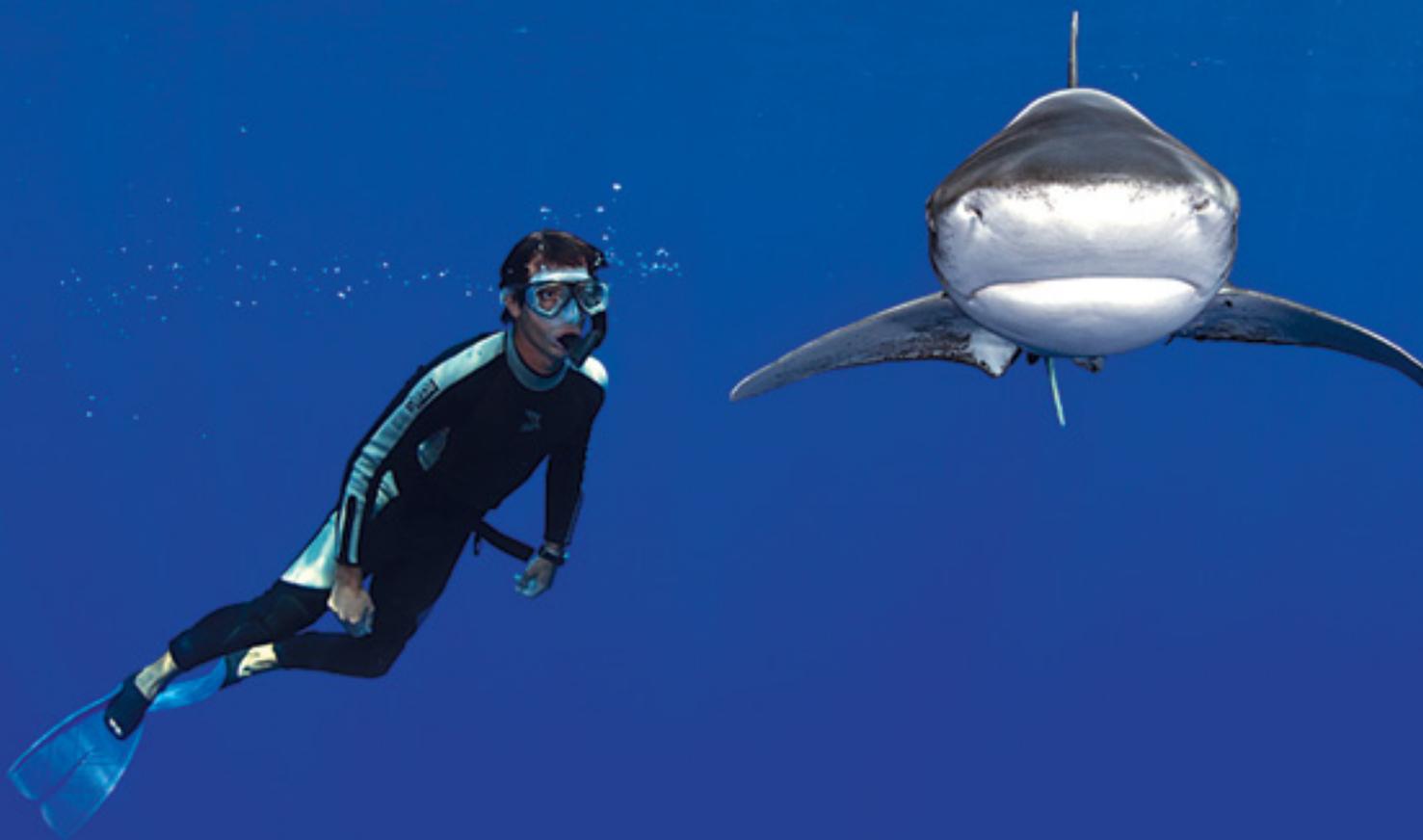
Se o ataque contra essas magníficas criaturas não for impedido AGORA, então os oceanos que deixaremos para nossos filhos e netos será bem diferente de como os conhecemos hoje e teremos uma grande perda financeira que o turismo arrecada em seus destinos. Cerca de bilhões de dólares serão perdidos por conta disso em longo prazo.”

**Peter Hughes, Presidente do DivEncounters Inc., uma companhia que opera no Equador, Honduras, Indonésia, Maldivas, México, Filipinas e nos Estados Unidos.**



## **Mergulho, uma indústria que gera milhões de trabalhos e uma receita bilhonária, ameaçada pela destruição do ambiente marinho.**

Mergulho Recreativo não é apenas um hobby educacional - é uma indústria muito relevante que gera bilhões de dólares em empregos e renda no mundo todo, provendo enormes benefícios, especialmente para comunidades costeiras de países em desenvolvimento.



Estudos concluíram nos últimos anos que Mergulhadores Scuba são responsáveis em média por 2 milhões de mergulhos de férias por ano, gastando em média de 4 bilhões de dólares, ou aproximadamente 2.400 dólares por pessoa em cada viagem.

Se você considerar que em 2011 uma única agência de certificação de mergulho, PADI, emitiu mais de 900 mil certificações, é fácil perceber a importância do mercado de mergulho para o turismo internacional e aumentar o desenvolvimento dos países destinados. No total, o mergulho gera uma renda mundial de mais de 10 bilhões de dólares.

O engajamento dos mergulhadores no turismo internacional é importantíssimo para a saúde dos ecossistemas e na certeza das “espécies emblemáticas”, cuja a presença é essencial para garantir que o destino do mergulho irá gerar a atratividade.

Pesquisas tem mostrado que pelo menos 76% dos mergulhadores estariam dispostos a pagar custos adicionais para ver tubarões durante os mergulhos.

A relevância dos tubarões e das raias para o turismo de mergulho internacional tem sido estudada mundialmente, e os resultados suprem a demanda de diversos países para a comunidade internacional apoiar a conservação desses animais.

Os seguintes dados foram retirados de pesquisas científicas publicadas, eles podem dar uma rápida ideia do valor anual estimado que o mergulho com tubarões e raias pode proporcionar como benefício para esse tipo de turismo:

Localização	Valor em US\$/ano	Referências de Estudo
Austrália (Oeste)	US\$ 12 milhões	<i>Martin et al. 2006</i>
Bahamas	US\$ 78 milhões	<i>Cline 2008</i>
Belize	US\$ 3.7 milhões	<i>Graham 2004</i>
Ilhas Canárias	US\$ 22.8 milhões	<i>De la Cruz Modino et al. 2010</i>
Fiji	US\$ 42.2 milhões	<i>Vianna et al. 2011</i>
Polinésia Francesa	US\$ 5.4 milhões	<i>Clua et al. 2011</i>
Maldivas	US\$ 38.6 milhões	<i>Martin et al. 2006</i>
Palau	US\$ 18 milhões	<i>Vianna et al. 2012</i>
Seychelles	US\$ 9.49 milhões	<i>Topelko &amp; Dearden 2005</i> <i>Rowat &amp; Engelhardt 2007</i>
África do Sul	US\$ 5.9 milhões	<i>Dicken &amp; Hosking 2009</i> <i>Hara et al. 2003</i>

Table adapted from [www.sharksavers.org](http://www.sharksavers.org)

Há também diversos estudos que estimam o valor de um único tubarão vivo para a indústria do turismo. Em Palau, um tubarão gera em torno de 179 mil dólares/ano, enquanto que no Mar Vermelho, pode valer em torno de 300 mil dólares/ano; em comparação com um tubarão morto que só vale de 150 a 200 dólares, incluindo suas barbatanas. A receita do mergulho global com Raias Mantas e Mobula, por outro lado, tem-se estimado em torno de 100 milhões de dólares/ano.

Belize

**US\$ 3.7 milhões**

Ilhas Canárias

**US\$ 22.8 milhões**

Palau

**US\$ 18 milhões**

Bahamas

**US\$ 78 milhões**

Maldivas

**US\$ 38.6 milhões**



Polinésia Francesa

**US\$ 5.4 milhões**

Seychelles

**US\$ 9.49 milhões**

Fiji

**US\$ 42.2 milhões**

África do Sul

**US\$ 5.9 milhões**

Austrália (Oeste)

**US\$ 12 milhões**

“Em Palau, um tubarão gera em torno de **US\$ 179,000/ano** em quanto que no Mar Vermelho, pode valer em torno de **US\$ 300,000/ano**”

“em comparação com um tubarão morto que só vale de **US\$ 150 200** - incluindo as barbatanas.”



Mais de sete toneladas de barbatanas de tubarões ilegais foram confiscadas por agentes federais antes de serem contrabandeadas do nordeste Brasil para a Ásia.

Foto © Governo /IBAMA

O fato de mergulhadores buscarem por ecossistemas saudáveis e espécies emblemáticas, como tubarões e raias em suas viagens é extremamente relevante para a sustentabilidade das comunidades costeiras e ilhas que continuam preservando seus recursos marinhos, algumas vezes com grande esforço, contra ameaças externas como degradação do meio ambiente e a pesca predatória.

O comércio internacional de tubarões e raias é prejudicial, uma influência negativa sobre as comunidades costeiras e de ilha que possuem pouco poder e influência. O mercado de barbatanas de tubarões e brânquias de raias é abusivo, desnecessário e impacta diretamente no mercado de mergulho, diminuindo o valor comercial da prática por conta da redução de espécies por vários destino ao redor do mundo.

O mercado de barbatanas de tubarão é particularmente ruim. Até onde é legalizado, o mercado serve para cobrir um grande volume de contrabando. Países em desenvolvimento possuem dificuldades enormes na execução da fiscalização da pesca ilegal, e acabam importando de países que raramente se preocupam o suficiente para prevenir embarcações ilegais de invadirem seus territórios.

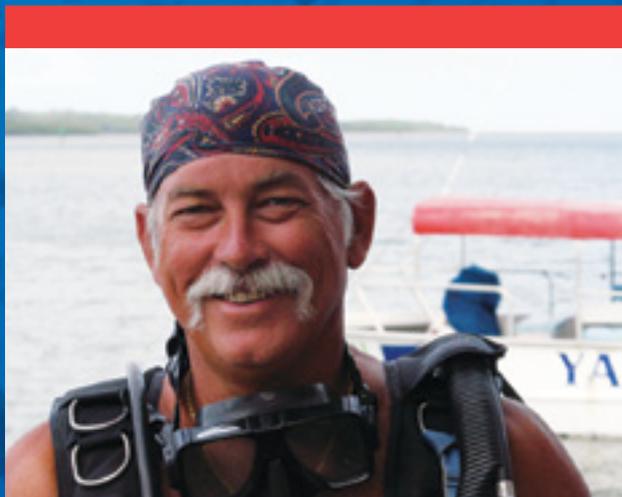


Barbatanas de tubarão de origem brasileira, onde muitas espécies estão em declínio e são comumente achadas nos mercados de Hong Kong. Foto © Alex Hofford.

Nós, das comunidades costeiras e de ilhas que protegemos nossos tubarões e raias para os benefícios gerais do nosso povo e de todos no planeta, estamos tendo nossas oportunidades econômicas roubadas por conta do tráfico.



As barbatanas estão tomando lugar dentro de áreas federais protegidas, nos arquipélagos de São Pedro e São Paulo no Nordeste brasileiro. No fundo da foto, um grupo de jovens tubarões galha branca oceânicos sendo mortos por suas barbatanas. Foto © Divers for Sharks



“Eu estou honrado de ser capaz de falar sobre o impacto econômico que os tubarões e as raias mantas da Ilha Yap no Pacífico Ocidental causam.

Fundi e opero a Yap Divers pelos últimos 27 anos, eu acredito que tenho bastante conhecimento sobre o assunto. Esses animais tem sustentado toda a indústria de turismo de Yap.

Seis hotéis e 5 companhias de mergulho, contratando centenas de locais, que possuem sua renda por conta desses animais. A habilidade de levar mergulhadores ao encontro destes animais, tornam Yap um lugar muito especial. Sem esses animais e sua proteção, o turismo seria muito pequeno nas Ilhas.”

**Bill Acker, proprietário e CEO, Manta Ray Bay Resort & Yap Divers, Estados Federados da Micronesia**



Raia Manta em Yap,  
Estados Federados da Micronesia. © MRBH/Yap Divers





Tubarão Martelo & Mergulhador  
Bahamas. © Jacques Dequeker



Tubarão Limão & Mergulhador, Bahamas, Photo © Jacques Dequeker.

Uma vez dizimados pela pesca predatória e pelo tráfico internacional, as populações de tubarões e raias irá demorar anos para se recuperar, isso se conseguirem. Geralmente eles tem uma maturidade tardia, se reproduzem lentamente e possuem uma dificuldade em reconstruir os números de sua população, mesmo com proteção total, se for tarde demais. Algumas espécies são especialmente vulneráveis a tal dano.

Tubarões martelo de várias espécies tem se tornado ameaçados de extinção por conta da pesca predatória. As populações tiveram um declínio em seus números por todo o mundo, alguns estimam que de 80 foi para 99% a diminuição da população. A maior causa da pesca predatória é pelo mercado de barbatanas ambos no pacífico e no atlântico. Os tubarões martelo sustentam uma significativa parte da indústria de mergulho em países como Costa Rica, Equador, México e outros.

Os tubarões Galha Branca Oceânicos, que eram tão abundantes e comuns de se encontrar, tem tido também um declínio em suas populações como várias outras espécies. As pesquisas no pacífico não são muito claras, porém as do atlântico estimam um declínio de 70 para 99% das espécies.

Em áreas como o Mar Vermelho, partes do Caribe e Hawaii eles são muito importantes como a atração dos mergulhos.

As raias Mantas possuem um valor inestimável para a indústria de mergulho em países como Brasil, Estados Federados da Micronésia, Maldivas, Moçambique e vários outros. Ao longo das costas, declínios dramáticos foram documentados, tanto nas capturas quanto nos avistamentos.



Tubarão Tigre & Mergulhador, Bahamas © Raquel Rossa



# A Indústria global de turismo e mergulho e as comunidades onde geram empregos e renda, merecem ser escutadas a respeito da conservação dos tubarões e raias:

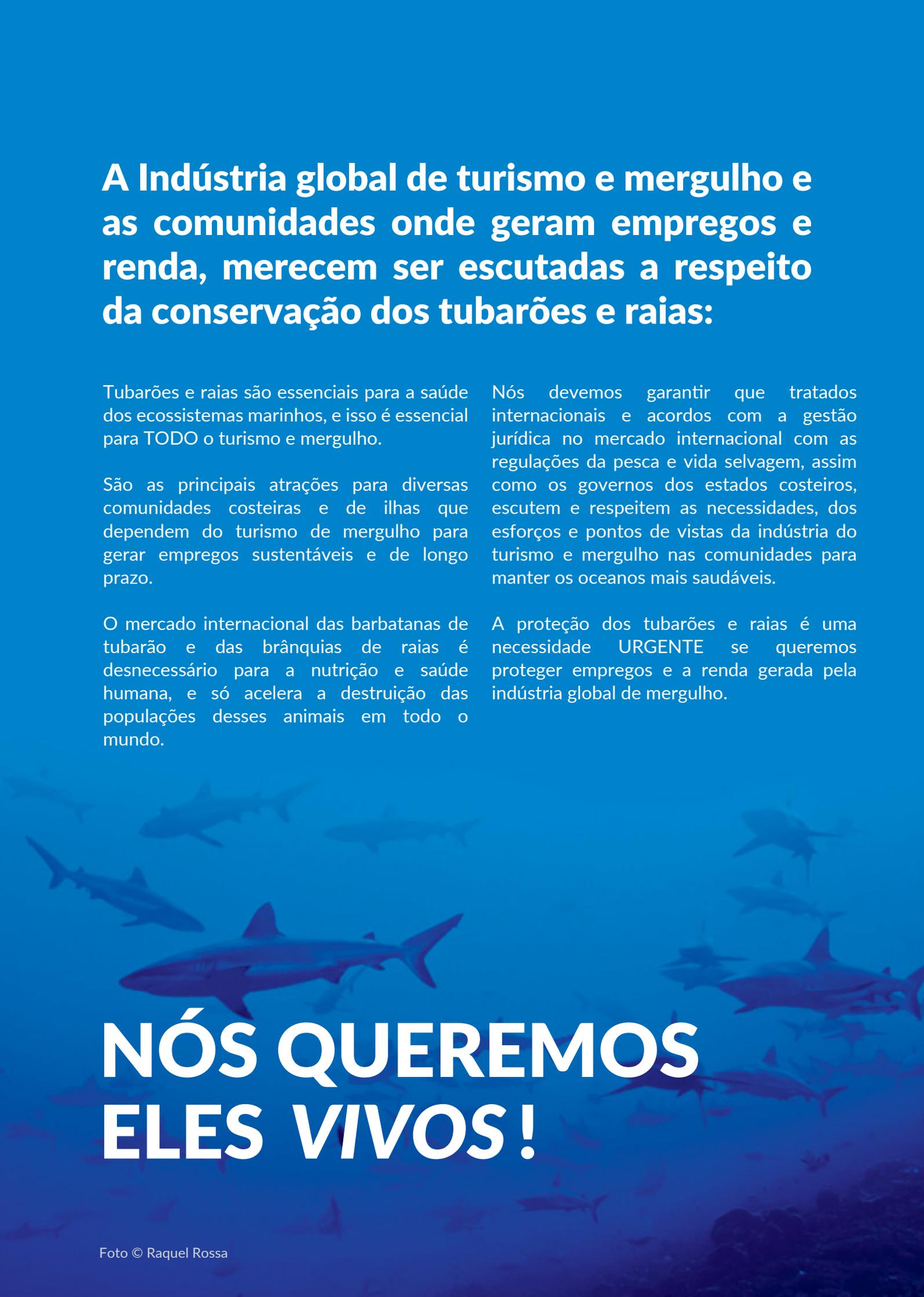
Tubarões e raias são essenciais para a saúde dos ecossistemas marinhos, e isso é essencial para TODO o turismo e mergulho.

São as principais atrações para diversas comunidades costeiras e de ilhas que dependem do turismo de mergulho para gerar empregos sustentáveis e de longo prazo.

O mercado internacional das barbatanas de tubarão e das brânquias de raias é desnecessário para a nutrição e saúde humana, e só acelera a destruição das populações desses animais em todo o mundo.

Nós devemos garantir que tratados internacionais e acordos com a gestão jurídica no mercado internacional com as regulações da pesca e vida selvagem, assim como os governos dos estados costeiros, escutem e respeitem as necessidades, dos esforços e pontos de vistas da indústria do turismo e mergulho nas comunidades para manter os oceanos mais saudáveis.

A proteção dos tubarões e raias é uma necessidade URGENTE se queremos proteger empregos e a renda gerada pela indústria global de mergulho.



# NÓS QUEREMOS ELES VIVOS!

# Referências

1. THE CLINE GROUP. 1997 Diving Industry Consumer Survey.

Available at <http://www.clinegroup.net/diving/diveintro2.html>

2. PROFESSIONAL ASSOCIATION OF DIVING INSTRUCTORS – PADI. Worldwide Corporate Statistics 2011. Available at [http://www.padi.com/scuba/uploadedFiles/Scuba\\_--Do\\_not\\_use\\_this\\_folder\\_at\\_al/About\\_PADI/PADI\\_Statistics/2011%20WW%20Statistics.pdf](http://www.padi.com/scuba/uploadedFiles/Scuba_--Do_not_use_this_folder_at_al/About_PADI/PADI_Statistics/2011%20WW%20Statistics.pdf)

3. CARIBBEAN TOURISM ORGANIZATION. Caribbean Niche Markets – Diving.

Available at <http://www.onecaribbean.org/content/files/DivingCaribbeanNicheMarkets.pdf>

4. OCEANA. Sea the Value: Quantifying the Value of Marine Life to Divers.

Available at [http://oceana.org/sites/default/files/reports/SeaTheValue\\_Final\\_web1.pdf](http://oceana.org/sites/default/files/reports/SeaTheValue_Final_web1.pdf)

5. Vianna GMS, Meekan MG, Pannell D, Marsh S, Meeuwig J (2010) Wanted Dead or Alive?

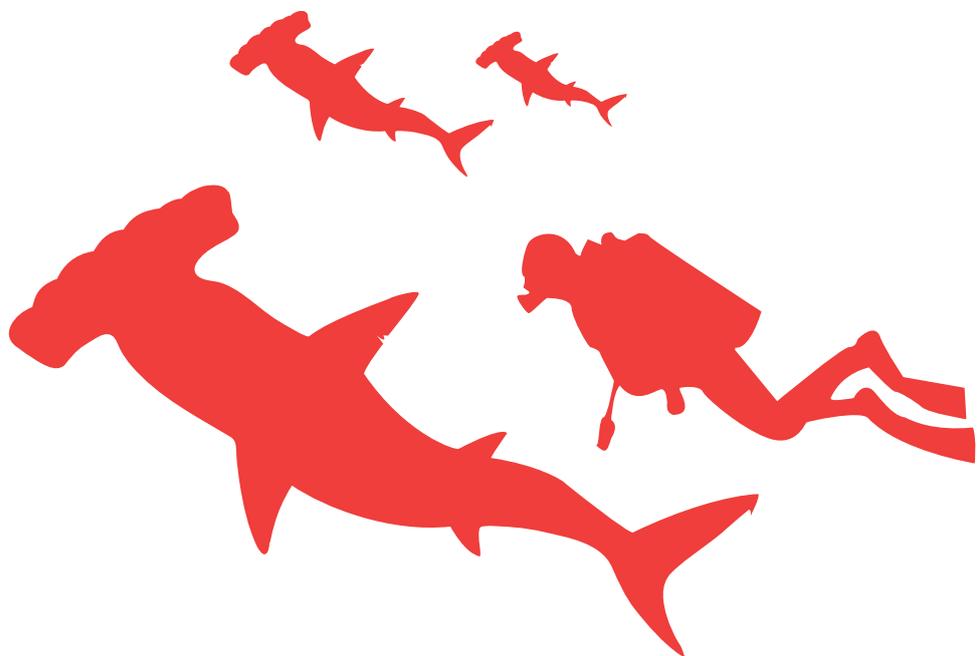
The relative value of reef sharks as a fishery and an ecotourism asset in Palau. Australian Institute of Marine Science and University of Western Australia, Perth. Available at [http://www.pewenvironment.org/uploadedFiles/PEG/Publications/Report/Palau\\_Shark\\_Tourism.pdf](http://www.pewenvironment.org/uploadedFiles/PEG/Publications/Report/Palau_Shark_Tourism.pdf)

6. Kresh, M. 2012. Egypt's Red Sea Sharks Face Extinction. Green Prophet Jan. 1, 2012.

Available at <http://www.greenprophet.com/2012/01/egypts-red-sea-sharks-face-extinction/>

7, 10. Heinrichs, S. et al. The Global Threat to Manta and Mobula Rays. Available at [http://www.sharksavers.org/files/9013/3184/4869/The\\_Global\\_Threat\\_to\\_Manta\\_and\\_Mobula\\_Rays.pdf](http://www.sharksavers.org/files/9013/3184/4869/The_Global_Threat_to_Manta_and_Mobula_Rays.pdf)

8,9. See for instance table at [http://www.sharksavers.org/files/7413/3046/2395/Shark\\_Declines-SFT\\_Species\\_Shark\\_Savers.pdf](http://www.sharksavers.org/files/7413/3046/2395/Shark_Declines-SFT_Species_Shark_Savers.pdf) and its references.





A Indústria global de turismo e mergulho precisa de tubarões e populações de raias saudáveis para continuar gerando empregos e renda para as comunidades costeiras.

**Por favor, nos ajude a salvá-los agora, para as gerações futuras.**

